

## 1. TIPO DO CONVÊNIO:

<b>RELATÓRIO DO CONVÊNIO Nº 702 - Programa Santas Casas SUSTentáveis</b>		
<b>CONVENENTE:</b> Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca		<b>CNPJ Nº</b> 47.969.134.0001-89
<b>ENDEREÇO:</b> Praça Dom Pedro II, 1826		
<b>TELEFONE:</b> (16) 3711-4000		
<b>E-MAIL:</b> prestacaodecontas@santacasadefranca.com.br		
<b>OBJETO:-</b> Custeio ( Material de Consumo e Prestação de Serviços de Terceiros)		
<b>PROCESSO</b> Nº001.0208.002580/16	<b>VIGÊNCIA:</b> 01/01/2017 a 31/12/2020	
<b>VALORES:</b>		
Convênio nº	Valor Mensal	Valor Anual
702/2016	R\$ 2.173.915,00	R\$ 26.086.980,00

## 2. INTRODUÇÃO:

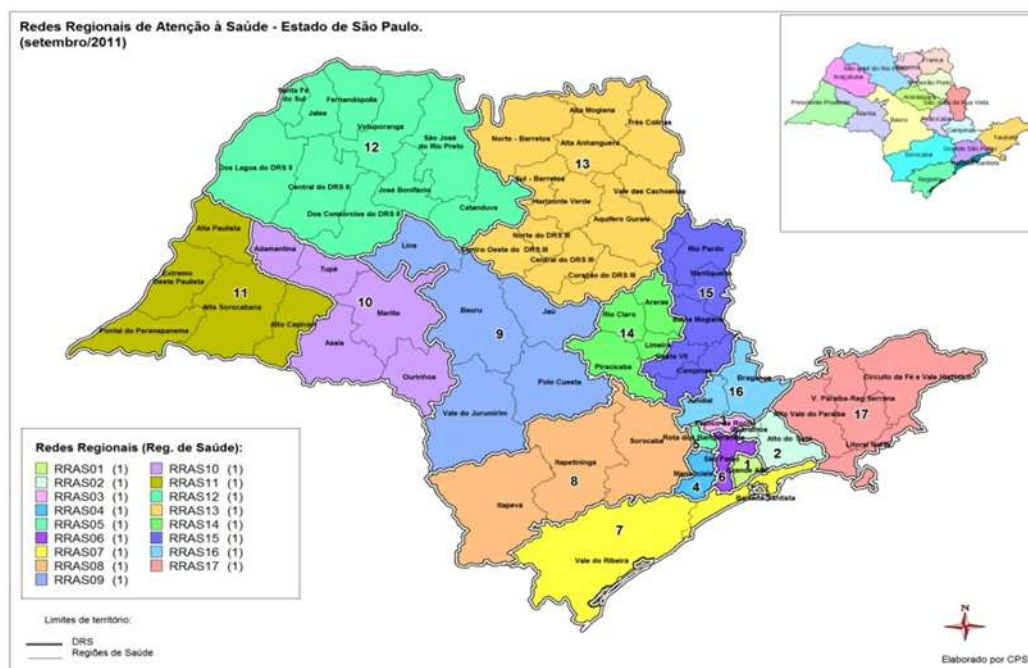
A FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA, é um complexo hospitalar de 122 anos e tem o compromisso de atender essencialmente a população usuária do SUS – Sistema Único de Saúde.

Caracteriza-se como um Hospital de natureza filantrópica e de ensino, mantenedora de um Complexo Hospitalar que compreende Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, conveniada junto ao SUS – Sistema Único de Saúde, através da Secretaria Estadual de Saúde – SES, visando à prestação de assistência em saúde em internação e ambulatório.

É o único hospital de referência terciária conveniado ao SUS para a região DRS VIII Franca/SP, de abrangência dos 22 municípios.

Quanto do DRS VIII - Departamento Regional de Saúde – Franca/SP, está situado na região nordeste do Estado, abrangendo uma população de 737.646 habitantes (SEADE 2016), é constituído por três Regiões de Saúde: Três Colinas, composta por 10 municípios, Alta Mogiana, composta por 06 municípios, e Alta Anhanguera, composta por 06 municípios, totalizando 22 municípios, estando este Departamento adscrito no território de saúde da RRAS 13, composto por mais três Departamentos de Saúde, sendo estes: DRS XIII de Ribeirão Preto, DRS de Barretos V e DRS de Araraquara III, conforme demonstrado abaixo no mapa 1.0.

**Mapa 1.0 – Redes Regionais de Atenção à Saúde RRAS 13 – Estado de São Paulo, ano 2014.**



### 3. DO CONVÊNIO SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS:

A Santa Casa de Franca participa do Programa *Santas Casa SUSTentáveis*, como Hospital Estruturante para a região do DRS VIII, definido através da **Resolução SS nº .13, de 05-02-2014**, determina critérios para acompanhamento e manutenção dos repasses financeiros referentes ao Auxílio Financeiro às Instituições Filantrópicas - Santas Casas SUSTentáveis.

O objetivo do programa é contribuir para o desenvolvimento de um parque hospitalar de referência no Estado de São Paulo, capaz de prestar serviços de saúde de qualidade e resolutivos, de média e de alta complexidade, que atendam às necessidades e demandas da população, em especial aquelas encaminhadas pelo setor de regulação do acesso e integrar as redes de atenção à saúde no estado.

### 4. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Os recursos financeiros direcionados a Instituição Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca serão destinadas a custeio das ações e serviços prestados ao SUS, tendo em vista o alto custo que os procedimentos geram à instituição.

Os indicadores pactuados, com metas quantitativas e qualitativas, através da Resolução SS 13 e 39 do ano de 2014, faz com que que a instituição mantenha os atendimentos, dentro dos padrões de qualidade definidos e aceitáveis, desenvolvendo ações e projetos que possam

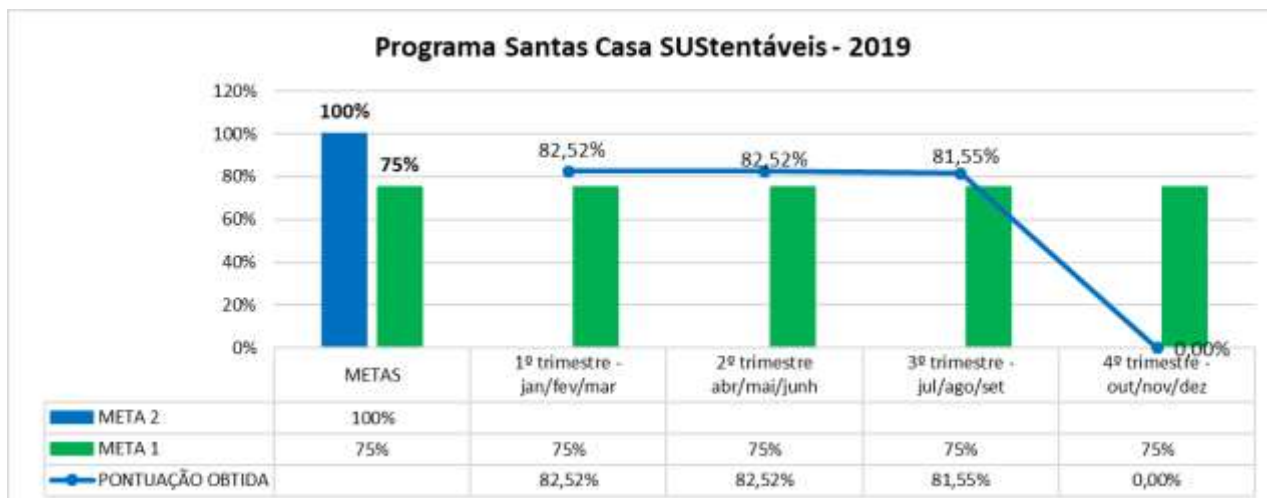
incrementar os serviços, e também fortalece outros programas institucionais, como o Centro Integrado de Humanização, Núcleo de Segurança do Paciente, Núcleo Interno de Regulação, dentre outros.

Seguem abaixo, o monitoramento dos indicadores do Programa Santas Casas SUStentáveis:

### 1) Tabela de Metas e Pontuação Obtida:

Mapa de Indicadores			jan/fev/marc	abr/mai/jun	Jul/Ago/Set	Out/Nov/Dez
Seq	Indicadores - Res. 46	Pontuação Possível	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
1	A01. CNES Atualizado	3	3	3	3	
2	A02.1. CID Secundário Informado - Pediatria	1	1	1	1	
3	A02.2. CID Secundário Informado - Obstetrícia	1	1	1	1	
4	A02.3. CID Secundário Informado - Clínica Médica	1	1	1	1	
5	A02.4. CID Secundário Informado - Clínica Cirúrgica	1	1	1	1	
6	A03. Atualização do Módulo Pré-Hospitalar, do Portal CROSS	5	5	5	5	
7	A04. Atendimento de Urgência/Emergência Referenciado na Central de Regulação de Urgências	5	2	2	2	
8	A05. Atualização Diária do Módulo de Regulação de Leitos, do Portal CROSS	5	5	5	5	
9	A06. Atualização Diária da Recepção dos Pacientes Agendados, no Módulo de Regulação Ambulatorial do Portal CROSS	5	5	5	5	
10	A07. Disponibilização Mensal da Agenda, no Módulo de Regulação Ambulatorial do Portal CROSS	5	5	5	5	
11	A08. Protocolo de Acolhimento e de Classificação de Risco	2	1	1	1	
12	A09. Alta Hospitalar Qualificada	2	2	2	2	
13	A10. Custos Por Absorção	2	2	2	2	
14	A11. Política Estadual de Humanização	2	2	2	2	
15	A12. Apresentação das Contas Hospitalares no Mês Imediato ao do Encerramento da AIH (alta hospitalar)	3	3	3	3	
16	A13. Apresentação das Contas Ambulatoriais no Mês Imediato a Realização do Procedimento (APAC)	3	3	3	3	
17	A14. Caracterização correta da Internação: Urgência (Caráter 2 à 6) / Eletiva (Caráter 1) por amostragem	2	2	2	2	
18	A15.1. Comissões - Ética Médica	0,5	0,5	0,5	0,5	
19	A15.2. Comissões - Controle de Infecção Hospitalar	0,5	0,5	0,5	0,5	
20	A15.3. Comissões - Óbito	0,5	0,5	0,5	0,5	
21	A15.4. Comissões - Prontuários	0,5	0,5	0,5	0,5	
22	A16. Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	2	2	2	2	
23	A17. Plano de Atendimento a Desastres e Incidentes com múltiplas vítimas	2	2	2	2	
24	A18.1. Licença de Alvará - VISA	1	1	1	1	
25	A18.2. Licença de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB	1	0	0	0	
26	A19. Taxa de Suspensão de Cirurgia por Motivos Administrativos	2	2	2	2	
27	A20. Taxa de Recusa de Solicitações da Central de Regulação de Urgências	5	0	0	0	
28	A21. Percentual de Vaga Zero Recebidas pela Central de Regulação de Urgência	5	5	5	5	
29	A22. Educação Permanente - Capacitações e Treinamentos	2	1	2	2	
30	A23.1. Balanço Patrimonial - Liquidez Corrente (LC)	2	2	1	1	
31	A23.2. Balanço Patrimonial - Liquidez Geral (LG)	2	2	2	2	
32	A23.3. Balanço Patrimonial - Solvência Geral (SG)	2	2	2	2	
33	A24. Relação de Enfermeiros por Leitos	2	0	0	0	
34	B01. Taxa de Alcance da Produção Conveniada/Contratada	3	2	1	0	
35	B02. Taxa de Ocupação (leitos SUS, Clínica Cirúrgica e Clínica Médica)	3	3	3	3	
36	B03. Taxa de Ocupação de Leitos de Terapia Intensiva - Adulto	3	2	3	3	
37	B04. Tempo Médio de Permanência - Especialidade Clínica	2	2	2	2	
38	B05. Tempo Médio de Permanência - Especialidade Clínica Cirúrgica	2	2	2	2	
39	B06. Tempo Médio de Permanência - UTI Adulto	2	2	2	2	
40	B07. Taxa de Mortalidade Institucional	2	0	0	0	
41	B08. Indicadores de Infecção Hospitalar	2	2	2	2	
42	B09. Incidência de Queda de Paciente	2	2	2	2	
43	B10. Índice de Rotatividade	2	2	2	2	
44	B11. Índice de Uso de Sala Cirúrgica	2	1	1	1	
<b>TOTAL</b>		<b>103</b>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>84</b>	
	<b>Pontuação SUStentáveis</b>	<b>100,00%</b>	<b>82,52%</b>	<b>82,52%</b>	<b>81,55%</b>	<b>0,00%</b>

**2) Gráfico Monitoramento das pontuações em %:**



*Fonte: Comissão Regional de Monitoramento*

**3) Pareceres da Comissão Regional de Monitoramento:**

**ANÁLISE DO 1º TRIMESTRE** - Santas Casas SUSstentáveis Ano 2019 - Santa Casa de Franca: A Comissão Regional, depois de concluído o processo de avaliação/validação do 1º trimestre do Ano de 2019 observa que: em relação ao percentual de adequação, no que se refere à pontuação máxima permitida a todos os indicadores que é de 103,00 pontos, verificou-se que a Instituição atingiu 85,00 pontos, perfazendo o percentual de 82,52%. Analisando individualmente os indicadores, no que se refere aos scores de pontuação definidos na Matriz de Indicadores, constatou-se que 35 indicadores obtiveram a pontuação máxima (cor verde), 05 obtiveram a pontuação intermediária (cor amarela/laranja) e 04 não obtiveram pontuação (cor vermelha). Com base nesses dados, apurou-se no trimestre, que a quantidade de indicadores avaliados como insuficientes (cor vermelha), corresponderam ao percentual de 9,1%. Em relação aos indicadores com pontuação intermediária (cor amarela/laranja) atingiram o percentual de 11,36%. Isso demonstra que a Instituição vem mantendo bons resultados, pois o percentual de indicadores que obtiveram a pontuação máxima (cor verde) foi de 79,54%. No decorrer do processo de avaliação, considerando desde o seu início até o presente momento, observamos que a Instituição tem empreendido esforços para manutenção dos resultados positivos (indicadores com resultados de cor verde) e também, para melhorar aqueles indicadores que obtiveram resultados parciais ou insuficientes, respectivamente, cor amarela e vermelha. Porém, aproveitando o ensejo, apesar da evolução positiva que foi conquistada aos poucos, desde o início do processo, ressalta-se a importância de investimentos e ações contínuas para manutenção

dos resultados positivos e concretização dos indicadores ainda pendentes. Franca, 15 de maio de 2019. Comissão Regional de Avaliação Santas Casas SUSstáveis DRS VIII Franca.

**ANÁLISE DO 2º TRIMESTRE** - Santas Casas SUSstáveis Ano 2019 - Santa Casa de Franca: A Comissão Regional, depois de concluído o processo de avaliação/validação do 2º trimestre do Ano de 2019 observa que: em relação ao percentual de adequação, no que se refere à pontuação máxima permitida a todos os indicadores que é de 103,00 pontos, verificou-se que a Instituição atingiu 85,00 pontos, perfazendo o percentual de 82,52%. Analisando individualmente os indicadores, no que se refere aos scores de pontuação definidos na Matriz de Indicadores, constatou-se que 35 indicadores obtiveram a pontuação máxima (cor verde), 05 obtiveram a pontuação intermediária (cor amarela/laranja) e 04 não obtiveram pontuação (cor vermelha). Com base nesses dados, apurou-se no trimestre, que a quantidade de indicadores avaliados como insuficientes (cor vermelha), corresponderam ao percentual de 9,09%. Em relação aos indicadores com pontuação intermediária (cor amarela/laranja) atingiram o percentual de 11,36%. Isso demonstra que a Instituição vem mantendo bons resultados, pois o percentual de indicadores que obtiveram a pontuação máxima (cor verde) foi de 79,54%. No decorrer do processo de avaliação, considerando desde o seu início até o presente momento, observamos que a Instituição tem empreendido esforços para manutenção dos resultados positivos (indicadores com resultados de cor verde) e também, para melhorar aqueles indicadores que obtiveram resultados parciais ou insuficientes, respectivamente, cor amarela e vermelha. Porém, aproveitando o ensejo, apesar da evolução positiva que foi conquistada aos poucos, desde o início do processo, ressalta-se a importância de investimentos e ações contínuas para manutenção dos resultados positivos e concretização dos indicadores ainda pendentes. Franca, 21 de agosto de 2019. Comissão Regional de Avaliação Santas Casas SUSstáveis DRS VIII Franca.

**ANÁLISE DO 3º TRIMESTRE** - Santas Casas SUSstáveis ? Ano 2019 - Santa Casa de Franca: A Comissão Regional, depois de concluído o processo de avaliação/validação do 3º trimestre ? Ano de 2019 observa que: em relação ao percentual de adequação, no que se refere à pontuação máxima permitida a todos os indicadores que é de 103,00 pontos, verificou-se que a Instituição atingiu 84,00 pontos, perfazendo o percentual de 81,55%. Analisando individualmente os indicadores no que se refere aos scores de pontuação definidos na Matriz de Indicadores, constatou-se que 35 indicadores obtiveram a pontuação máxima (cor verde), 04 obtiveram a pontuação intermediária (cor amarela/laranja) e 05 não obtiveram pontuação (cor



vermelha). Com base nesses dados, apurou-se no trimestre, que a quantidade de indicadores avaliados como insuficientes (cor vermelha), corresponderam ao percentual de 11,36%. Em relação aos indicadores com pontuação intermediária (cor amarela/laranja) atingiram o percentual de 9,09%. Isso demonstra que a Instituição vem mantendo bons resultados, pois o percentual de indicadores que obtiveram a pontuação máxima (cor verde) foi de 79,54%. No decorrer do processo de avaliação, considerando desde o seu início até o presente momento, observamos que a Instituição tem empreendido esforços para manutenção dos resultados positivos (indicadores com resultados de cor verde) e também, para melhorar aqueles indicadores que obtiveram resultados parciais ou insuficientes, respectivamente, cor amarela e vermelha. Porém, aproveitando o ensejo, apesar da evolução positiva que foi conquistada aos poucos, desde o início do processo, ressalta-se a importância de investimentos e ações contínuas para manutenção dos resultados positivos e concretização dos indicadores ainda pendentes. Franca, 18 de novembro de 2019. Comissão Regional de Avaliação - Santas Casas SUStentáveis - DRS VIII Franca.

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, vem cumprindo com seu papel, prestando atendimentos a população, especialmente aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, e também cumprindo as metas propostas nos Programas da Secretaria de Estado da Saúde.

Franca, 22 de janeiro de 2020.

**Tony Graciano**  
**Presidente Voluntário**